



PREFEITURA MUNICIPAL DE DOIS CÓRREGOS

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

004. PROVA OBJETIVA

FISCAL DE TRIBUTOS (CÓD. 007)

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

— Nome do candidato —

RG — Inscrição — Prédio — Sala — Carteira —

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **09**.

O que é ser jovem até o fim

O que significa envelhecer? Ouso me perguntar o significado deste verbo que a modernidade ocidental baniria da língua se pudesse. No primeiro sentido do dicionário, envelhecer é se tornar velho. A frase me remete a um amigo de infância, Francisco, precocemente envelhecido. Continuo, no entanto, sem resposta.

Volto ao dicionário. No segundo sentido, envelhecer é tomar aspecto de velho. Olho a foto de Jacques Lacan, psicanalista francês com o qual trabalhei, e vejo seus cabelos brancos. Só que ele não é velho pelas suas cãs*. A intensidade do olhar evidencia a juventude do homem, que era jovem aos setenta e quatro anos, quando o conheci.

Nos outros sentidos que o dicionário dá, eu também não encontro resposta. No caso dos humanos, não se pode dizer que envelhecer é perder o viço. O homem não é um fruto. Tampouco se pode dizer que é estar em desuso. O homem não é um objeto.

A busca de um esclarecimento, através da língua, se mostra infrutífera. Olho de novo para a foto e me digo que o envelhecimento físico não é suficiente para caracterizar o velho. Me pergunto então por que Lacan não o era com mais de setenta anos, enquanto Francisco envelheceu aos sessenta.

Comparando-se a Picasso, Lacan dizia que não procurava as suas ideias, simplesmente achava. Um belo dia, declarou no seminário: "Eu agora procuro e não acho". Com esta frase, anunciou que a sua vida começava a acabar.

A juventude de Lacan, como a de Picasso, estava ligada à capacidade de se renovar através do trabalho. Duas vezes por mês, se apresentava em público, diante de mil pessoas, com ideias novas, e, para isso, muito se esforçava.

Lacan foi um exemplo de vida por nunca ter parado de começar. Embora fosse um intelectual, Francisco, ao contrário, considerou, a partir dos sessenta, que já não podia começar nada de novo e não parou de se repetir. Não quis abrir mão de nenhum hábito da juventude. Lamentava o tempo que passa, porém não aceitava este fato e não se detinha nas mudanças do corpo para encontrar soluções de vida.

Só sabia dizer: "Na minha idade é assim". Foi vítima de uma fantasia arcaica sobre a idade e viveu à contramão do tempo, fazendo de conta que o tempo não passa. Morreu precocemente por não ter sido capaz de entender que, depois de ser natural, a juventude é uma conquista.

(Betty Milan. *Veja*, 15.06.2011. Adaptado)

*cãs: cabelos brancos

01. Assinale a alternativa em que as afirmações a respeito de Lacan e de Francisco estão, respectivamente, corretas de acordo com o texto.

- (A) Tem aspecto envelhecido na foto que pertence à autora; era também um intelectual como Lacan.
- (B) Tinha facilidade para rever e renovar suas ideias; abandonou comportamentos próprios da juventude.
- (C) Aos 74 anos, ainda era um homem que se empenhava para permanecer ativo; sentia-se inconformado com a passagem do tempo.
- (D) Atraía muitas pessoas para os seus seminários; tornou-se obcecado pelas mudanças do corpo e da aparência.
- (E) Foi obrigado por terceiros a encerrar sua carreira acadêmica; aos 60 anos, propôs-se a investir em novos interesses.

02. A alternativa que melhor exemplifica o terceiro significado da palavra "velho" encontrado pela autora no dicionário é:

- (A) É um prédio velho que mantém sua arquitetura admirável.
- (B) Substituíram o velho sistema de cabos de aço que sustentava a ponte.
- (C) Este senhor é um velho morador de nosso condomínio.
- (D) Usaremos para o molho primeiramente os tomates mais velhos.
- (E) O caminhão está velho de tanto pegar estradas ruins.

03. Pela última frase do texto, pode-se concluir corretamente que para a autora manter a juventude é

- (A) opor-se à passividade.
- (B) reiterar antigos hábitos e crenças.
- (C) aceitar que a vida perde o encanto.
- (D) refrear a intensidade das ações e dos sentimentos.
- (E) impedir a passagem do tempo cronológico.

04. A alternativa que associa as duas últimas frases do terceiro parágrafo estabelecendo relação de causa é:

- (A) Tampouco se pode dizer que é estar em desuso, ainda que o homem não seja um objeto.
- (B) Tampouco se pode dizer que é estar em desuso, não obstante o homem não seja um objeto.
- (C) Tampouco se pode dizer que é estar em desuso, quando o homem não é um objeto.
- (D) Tampouco se pode dizer que é estar em desuso, à medida que o homem não é um objeto.
- (E) Tampouco se pode dizer que é estar em desuso, já que o homem não é um objeto.

05. Assinale a alternativa em que, entre parênteses, tem-se um antônimo para a expressão destacada no trecho do texto.

- (A) **Ouso** me perguntar o significado deste verbo que a modernidade ocidental baniria da língua se pudesse.
(Atrevo)
- (B) **Tampouco** se pode dizer que é estar em desuso.
(Também não)
- (C) A busca de um esclarecimento, através da língua, se mostra **infrutífera**. (profícua)
- (D) Não quis **abrir mão** de nenhum hábito da juventude.
(despojar-se)
- (E) Foi vítima de uma fantasia **arcaica** sobre a idade e viveu à contramão do tempo... (obsoleta)

06. Considere a frase do quarto parágrafo.

Me pergunto **então** por que Lacan não o era com mais de setenta anos, **enquanto** Francisco envelheceu aos sessenta.

Os termos destacados contribuem para expressar, respectivamente,

- (A) conclusão e condição.
- (B) conclusão e concomitância.
- (C) causa e consequência.
- (D) causa e simultaneidade.
- (E) condição e oposição.

07. No trecho do sétimo parágrafo, – ... não aceitava este fato e não se **detinha** nas mudanças do corpo... –, a autora empregou **deter**, um verbo derivado de **ter**.

Tendo por base essa informação, assinale a alternativa em que o verbo destacado está empregado em conformidade com a norma-padrão.

- (A) Se a barragem **deter** a força da chuva, não haverá incidentes na região.
- (B) As crianças **manteram** a paciência, apesar do atraso no início do espetáculo.
- (C) O grupo folclórico **entreteu** os turistas trazendo muita animação para a festa.
- (D) Os jornalistas se **ateram** a informar apenas quais eram os envolvidos na denúncia.
- (E) Quando o contêiner **contiver** todos os produtos previstos, poderá ser despachado.

08. Considere as frases elaboradas a partir do texto.

- Lacan afirmava ter muitas ideias e dizia que não procurava as ideias, simplesmente **achava as ideias**.
- Francisco não aceitou o fato de que o tempo passa e, não **aceitando esse fato**, viveu na contramão do tempo.

De acordo com o emprego e a colocação dos pronomes estabelecidos pela norma-padrão, as expressões destacadas podem ser substituídas por

- (A) achava-as; aceitando-o
- (B) achava-as; o aceitando
- (C) achava-as; lhe aceitando
- (D) as achava; o aceitando
- (E) as achava; aceitando-lhe

09. A concordância verbal está em conformidade com a norma-padrão na alternativa:

- (A) Nos seminários, em que havia em geral 1000 pessoas, Lacan expunha suas novas ideias até então abundantes.
- (B) As recordações da autora, quando olha para a foto de Lacan aos 74 anos, traz de volta a vivacidade do homem que ela conheceu.
- (C) Entre as palavras que a modernidade baniria da língua, se pudesse, faz parte os termos “velho” e “envelhecer”.
- (D) A comparação entre Picasso e Lacan revelaram que eles tinham atitudes semelhantes diante da vida.
- (E) Depois de consultar várias vezes o dicionário, veio à mente da autora distintos sentidos para a palavra “velho”.

Leia o texto para responder às questões de números **10** a **14**.

Juventude, velhice

A cultura brasileira é cruel no quesito idade. Dizer que uma pessoa é – ou parece – jovem é um elogio, e chamar de velho é uma maneira de insultar, geralmente usada quando não encontram outra coisa para falar daqueles de quem não gostam, com quem não concordam.

A rigor, o assunto idade nem deveria existir – a não ser, é claro, quando se trata de ajudar os que não podem viver com independência, precisando de cuidados especiais porque infelizmente têm sérios problemas de saúde.

Na minha última viagem, percebi que em Paris, por exemplo, ninguém é apontado como jovem ou velho, disso não se fala. As pessoas são como são, e ninguém perde tempo carimbando ninguém; simplesmente não tem importância.

Mas aqui no Brasil, ai da mulher que é ou foi bonita, quando os anos vão chegando. Essas não são perdoadas, e a idade que têm é assunto de discussão.

Por isso, ainda não cheguei aos 70, mas resolvi aumentar a minha idade, e se me perguntam, digo que acabei de completar 91 anos; assim, corro o risco de ouvir um “mas que incrível, não parece”, o que é sempre bom de ouvir.

(Danuza Leão. *Folha de S.Paulo*, 29.01.2012. Adaptado)

10. No último parágrafo do texto, os trechos “ainda não cheguei aos 70” e “digo que acabei de completar 91 anos” referem-se, respectivamente, a

- (A) evento hipotético e evento postergado.
- (B) evento improvável e evento concluído.
- (C) evento em processo e evento recente.
- (D) evento iminente e evento em progressão.
- (E) evento recorrente e evento inconcluso.

11. No primeiro parágrafo, o trecho destacado em – ... chamar de velho é uma maneira de insultar, geralmente usada quando não encontram outra coisa **para falar daqueles de quem não gostam, com quem não concordam** – está reescrito em conformidade com a regência verbal e nominal padrão na alternativa:

- (A) para caracterizar aqueles a quem menosprezam, a quem discordam
- (B) para fazer menção àqueles a quem não estimam, de quem divergem
- (C) para dar rótulos àqueles de quem não toleram, a quem não combinam
- (D) para tipificar aqueles de quem não suportam, a quem se opõem
- (E) para descrever aqueles a quem não apreciam, de quem não pactuam

12. Considere as expressões destacadas nos trechos do texto.

- A cultura brasileira é cruel **no quesito** idade. (1º parágrafo)
- ... e ninguém perde tempo **carimbando** ninguém; simplesmente não tem importância. (3º parágrafo)

É correto afirmar que as expressões

- (A) **no quesito** e **carimbando** foram empregadas em sentido próprio e significam, respectivamente, *na categoria* e *criticando*.
- (B) **no quesito** e **carimbando** foram empregadas em sentido figurado e significam, respectivamente, *no item* e *definindo*.
- (C) **no quesito** foi empregada em sentido figurado e **carimbando** em sentido próprio, significando, respectivamente, *no aspecto* e *julgando*.
- (D) **no quesito** foi empregada em sentido próprio e **carimbando** em sentido figurado, significando, respectivamente, *no tema* e *persuadindo*.
- (E) **no quesito** foi empregada em sentido próprio e **carimbando** em sentido figurado, significando, respectivamente, *na questão* e *rotulando*.

13. De acordo com o emprego dos pronomes, a substituição da expressão destacada está indicada corretamente entre parênteses em:

- (A) A autora decidiu aumentar **a própria idade**. (aumentar-**se**)
- (B) Os brasileiros menosprezam **a velhice**. (menosprezam-**lhe**)
- (C) Pessoas com sérios problemas de saúde trazem **para a família** muitas responsabilidades. (**a** trazem)
- (D) As pessoas não perdoam **às mulheres** a passagem do tempo. (**Ihes** perdoam)
- (E) Afirmar que alguém é velho é atribuir **às pessoas** uma condição socialmente pejorativa. (atribuí-**las**)

14. Assinale a alternativa em que a pontuação empregada segue a norma-padrão.

- (A) Mas aqui no Brasil, quando os anos vão chegando, ai da mulher que é ou foi bonita!
- (B) O assunto idade, a rigor, nem deveria existir a não ser é claro; quando se trata de ajudar os que não podem viver com independência.
- (C) As mulheres que foram bonitas, essas (não são perdoadas) e a idade que têm é assunto de discussão.
- (D) Na minha última viagem a Paris, percebi que ninguém: é apontado como jovem ou velho.
- (E) Por isso – ainda não cheguei – aos 70, mas resolvi aumentar a minha idade para 91 anos.

15. Leia a tira em que aparecem as personagens Chico Bento e seu amigo Zé Lelé.



(Mauricio de Sousa. *O Estado de S. Paulo*, 10.08.2019)

Interpretando a tira, é correto afirmar que

- (A) o humor da cena decorre do contraste entre o comportamento dissimulado de Zé Lelé e a ingenuidade de Chico Bento.
- (B) a linguagem empregada diverte, mas não é adequada para indicar a origem campeste das personagens.
- (C) a indagação feita por Chico Bento a Zé Lelé apresenta, além de uma dúvida, uma proposição.
- (D) a comicidade da cena deriva da predisposição de Chico Bento para aceitar as brincadeiras do amigo.
- (E) os pontos de exclamação na fala de Zé Lelé enfatizam seu medo de ter contraído alguma doença.

MATEMÁTICA

16. Marcos disse que tem o triplo do dinheiro de Pedro. Já Pedro falou que tem 10 reais a menos do que a metade do dinheiro de Luciana. Sabendo que os três juntos possuem R\$ 72,50, a quantia que Luciana tem a mais que a quantia de Marcos e Pedro é

- (A) R\$ 3,25.
- (B) R\$ 3,00.
- (C) R\$ 2,75.
- (D) R\$ 2,50.
- (E) R\$ 2,25.

17. Em uma corrida de automóveis o carro A dá uma volta completa no circuito sempre em 55 segundos. O carro B dá uma volta sempre em 1 minuto e 5 segundos. Sabendo que os dois automóveis partiram ao mesmo tempo e do mesmo ponto do circuito, e que todos pararam onde estavam exatamente após 2 horas e 5 segundos de corrida, é correto afirmar que o número de voltas completas somadas que os carros A e B percorreram é

- (A) 227.
- (B) 233.
- (C) 241.
- (D) 249.
- (E) 252.

18. Na rodoviária de uma cidade partem 3 linhas de ônibus. A tabela mostra a frequência de partida de cada linha.

Frequência de Partidas	
Linhas	Tempo
A	A cada 8 minutos
B	A cada 12 minutos
C	A cada 18 minutos

As linhas A, B e C iniciam suas atividades todos os dias às 5 horas. Das 5 horas até as 11 horas, inclusive, o número de vezes em que, pelo menos, duas dessas linhas partiram ao mesmo tempo é

- (A) 20.
- (B) 21.
- (C) 22.
- (D) 23.
- (E) 24.

19. A razão entre o número de homens e o número de mulheres que trabalham em uma seção, que tem 15 funcionários, é $\frac{1}{4}$. Com a realização de um concurso, foram admitidos, nessa seção, outras 7 pessoas. A razão entre o número de homens e o número de mulheres passou a ser $\frac{3}{8}$. Após essas admissões, o número de homens que trabalham nessa seção aumentou em

- (A) 7.
- (B) 6.
- (C) 5.
- (D) 4.
- (E) 3.

20. Rosa planejou armazenar 29 litros de suco de laranja em 116 pequenas garrafas com mesma capacidade cada uma. Rosa só encontrou 20 dessas garrafas e resolveu armazenar o restante do suco em garrafas de 600 mililitros. O número de garrafas de 600 mililitros que Rosa precisou para realizar o que planejou é igual a

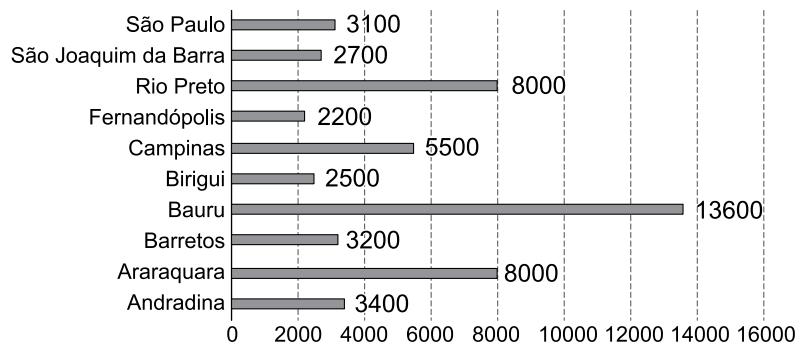
- (A) 26.
- (B) 32.
- (C) 37.
- (D) 40.
- (E) 44.

21. Convidei 8 pessoas para almoçar. A quantidade de feijão que cozinhei é suficiente para servir 3 conchas para cada uma dessas pessoas. Fui avisado pela minha irmã que o número de pessoas que viria almoçar tinha aumentado e que só poderia servir 2 conchas de feijão para cada uma. O número de pessoas a mais que virá é igual a

- (A) 12.
- (B) 10.
- (C) 8.
- (D) 6.
- (E) 4.

22. Foram registrados 85 mil casos de dengue, até 15 de abril de 2019, no Estado de São Paulo.

METADE DOS CASOS DE DENGUE EM SÃO PAULO ESTÃO EM 10 CIDADES



(<https://agora.folha.uol.com.br/sao-paulo/2019/04/metade-dos-casos-de-dengue-em-sao-paulo-estao-em-10-cidades.shtml>). Acesso em 08.09.2019.)

O título do gráfico afirma que metade dos casos estão em 10 cidades. Entre os títulos a seguir, o título matematicamente mais preciso é

- (A) 45 % dos casos de dengue em São Paulo estão em 10 cidades.
- (B) 52 % dos casos de dengue em São Paulo estão em 10 cidades.
- (C) 58 % dos casos de dengue em São Paulo estão em 10 cidades.
- (D) 61 % dos casos de dengue em São Paulo estão em 10 cidades.
- (E) 66 % dos casos de dengue em São Paulo estão em 10 cidades.

23. A tabela mostra a distribuição das idades, em anos completos, dos atletas de um grupo de treinamento.

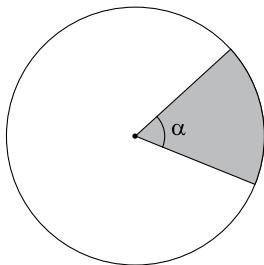
R A S C U N H O

Distribuição das Idades	
Anos Completos	Número de Atletas
?	2
19	6
20	2
21	2

Para que a média aritmética simples das idades desses 12 atletas seja 19 anos completos, os atletas mais novos deverão ter

- (A) 18 anos completos.
- (B) 17 anos completos.
- (C) 16 anos completos.
- (D) 15 anos completos.
- (E) 14 anos completos.

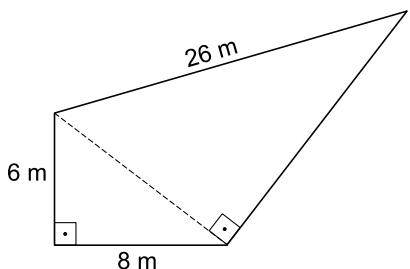
- 24.** Pizzas redondas costumam ser repartidas em fatias que são setores circulares, como mostra a figura a seguir. O ângulo de medida α é chamado de ângulo central.

*figura fora de escala*

A medida do ângulo central, de uma pizza redonda que foi repartida em 6 setores circulares iguais, é maior que a medida do ângulo central, de uma pizza que foi repartida em 8 setores circulares iguais, em

- (A) 8° .
- (B) 9° .
- (C) 10° .
- (D) 12° .
- (E) 15° .

- 25.** Considere o terreno cuja forma e medidas estão indicadas na figura a seguir.

*figura fora de escala*

A área desse terreno é de

- (A) 120 m^2 .
- (B) 144 m^2 .
- (C) 150 m^2 .
- (D) 158 m^2 .
- (E) 180 m^2 .

26. Um usuário do programa MS-Windows 7, em sua configuração padrão, precisa se afastar do computador que está utilizando. Para que o computador não seja usado na sua ausência, o usuário poderá bloquear esse equipamento acionando simultaneamente a WinKey (tecla com o logotipo do Windows) e a tecla

- (A) D.
- (B) E.
- (C) L.
- (D) M.
- (E) R.

27. No programa MS-Word 2010, em sua configuração padrão, o acionamento simultâneo das teclas CTRL + SHIFT + C, logo após a seleção de uma palavra do texto que está sendo elaborado, é equivalente ao acionamento do botão

- (A) Classificar.
- (B) Hiperlink.
- (C) Número de Linha.
- (D) Pincel de Formatação.
- (E) Quebra de Página.

28. Um usuário está elaborando uma planilha no programa MS-Excel 2010, em sua configuração padrão. Ele deseja digitar os dados nas células de uma linha da planilha, avançando sempre para a próxima célula da direita depois de ter digitado a informação na célula corrente.

Para trabalhar da forma descrita, o usuário deverá digitar os dados na célula corrente e acionar a tecla

- (A) TAB.
- (B) PGUP.
- (C) PGDN.
- (D) ENTER.
- (E) END.

29. O programa MS-PowerPoint 2010, em sua configuração padrão, possui um recurso que permite ao usuário apagar a tela do projetor durante a apresentação, de modo que essa tela fique totalmente negra e seja evitada a necessidade de desligar o equipamento.

Esse efeito pode ser obtido simplesmente pelo acionamento da tecla

- (A) A.
- (B) B.
- (C) C.
- (D) D.
- (E) E.

30. Um usuário estava utilizando um programa de correio eletrônico para a elaboração de uma mensagem quando foi convocado para uma reunião de emergência. Temeroso de perder o texto digitado até esse momento, ele interrompeu a edição fazendo com que a mensagem parcial fosse salva e pudesse ser retomada mais tarde.

A pasta padrão em que a mensagem parcial foi salva é denominada

- (A) Spam.
- (B) Rascunhos.
- (C) Lixeira.
- (D) Caixa de Saída.
- (E) Caixa de Entrada.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

DIREITO TRIBUTÁRIO

31. Com relação às espécies tributárias, é correto afirmar que:

- (A) os impostos são tributos vinculados a finalidades especificamente definidas na legislação de criação, com alíquotas e bases de cálculo definidas por meio de decreto.
- (B) as contribuições de melhoramento são tributos previstos na Constituição Federal, não previstos originalmente no Código Tributário Nacional.
- (C) as taxas não podem ter base de cálculo ou fato gerador idênticos aos dos impostos.
- (D) as contribuições de intervenção no domínio econômico podem ser instituídas pela União e pelos Estados, mas não pelos Municípios.
- (E) os empréstimos compulsórios não são considerados tributos, mas simples operações financeiras de crédito.

32. Cabe à lei complementar em matéria tributária:

- (A) estabelecer as hipóteses de validade da proposição de medidas provisórias sobre a criação e elevação de impostos.
- (B) regulamentar as limitações infralegais ao poder de tributar.
- (C) instituir um regime único de arrecadação dos impostos e contribuições da União, sem a participação de estados e municípios.
- (D) estabelecer critérios especiais de tributação, com o objetivo de prevenir desequilíbrios da concorrência.
- (E) estabelecer tratamento diferenciado e favorecido para as sociedades de economia mista e empresas públicas.

33. A respeito das taxas, é correto afirmar que:

- (A) a União é autorizada a criar taxas em razão de serviços públicos cuja prestação seja de competência dos estados e municípios.
- (B) têm como fato gerador o exercício regular do poder de polícia, ou a utilização, efetiva ou potencial, de serviço público específico e divisível, prestado ao contribuinte ou posto à sua disposição.
- (C) os serviços públicos sujeitos à cobrança de taxa são considerados indivisíveis, quando suscetíveis de utilização, separadamente, por parte de cada um dos seus usuários.
- (D) considera-se regular o exercício do poder de polícia quando desempenhado pelo órgão competente para além dos limites fixados na lei aplicável.
- (E) o valor cobrado a seu título não precisa guardar correlação com o custo da prestação do serviço ou da administração da fiscalização decorrente do exercício do poder de polícia.

34. O imposto sobre a propriedade predial e territorial urbana

- (A) deverá ser progressivo em razão do valor do imóvel.
- (B) deverá ter alíquotas diferentes em razão do uso do imóvel.
- (C) terá as suas alíquotas mínimas fixadas pelo Senado Federal.
- (D) será progressivo no tempo em caso de não utilização conforme as regras de zoneamento municipal.
- (E) poderá ter alíquotas diferentes em razão da localização do imóvel.

35. Segundo a Constituição Federal e o Código Tributário Nacional, somente a lei pode estabelecer

- (A) as hipóteses de exclusão, suspensão e extinção de créditos tributários.
- (B) as alíquotas do imposto sobre produtos industrializados.
- (C) as datas de vencimento dos impostos e contribuições sociais.
- (D) as práticas reiteradas da administração tributária.
- (E) a forma de interpretação dos conceitos e formas de direito privado, utilizados pela Constituição.

36. Sobre a obrigação tributária, é correto afirmar que

- (A) é chamado de “responsável”, revestindo-se da condição de contribuinte, quando tenha relação pessoal e direta com a situação que constitua o respectivo fato gerador.
- (B) o sujeito passivo da obrigação acessória é a pessoa obrigada às prestações que constituam o seu objeto.
- (C) via de regra, as convenções particulares, relativas à responsabilidade pelo pagamento de tributos, podem ser opostas à Fazenda Pública.
- (D) é chamado “contribuinte” aquele que, sem se revestir da condição de responsável, tenha sua obrigação decorrente de disposição expressa de lei.
- (E) o sujeito ativo da obrigação principal é a pessoa obrigada ao pagamento de tributo ou penalidade pecuniária.

37. O lançamento tributário é

- (A) a modificação introduzida, de ofício ou em consequência de decisão administrativa ou judicial, que altera o crédito tributário.
- (B) a antecipação, pelo contribuinte, do pagamento do tributo sem prévio exame da autoridade administrativa.
- (C) sinônimo de obrigação tributária principal e, quanto ao aspecto quantitativo, sinônimo de crédito tributário.
- (D) irreversível, irrevogável e imutável, salvo mediante decisão judicial transitada em julgado.
- (E) a atividade privativa da autoridade administrativa, vinculada e obrigatória, que constitui o crédito tributário.

38. O conceito de fato gerador é central para o direito tributário. A seu respeito, é correto afirmar que

- (A) a definição legal do fato gerador é interpretada considerando-se os efeitos dos fatos efetivamente ocorridos.
- (B) a autoridade administrativa poderá desconsiderar atos ou negócios jurídicos praticados com a finalidade de efetivamente evitar a ocorrência do fato gerador do tributo.
- (C) o fato gerador da obrigação acessória é qualquer situação que, na forma da legislação aplicável, impõe a prática ou a abstenção de ato que não configure obrigação principal.
- (D) se considera ocorrido o fato gerador sempre no momento em que se verifiquem as circunstâncias necessárias a que produza os efeitos que normalmente lhe são próprios.
- (E) os atos ou negócios jurídicos que sejam fatos geradores condicionais reputam-se perfeitos e acabados, sendo resolutiva a condição, desde o momento de seu implemento.

39. Com relação às hipóteses de extinção, suspensão e exclusão do crédito tributário, é correta a correlação feita em:

- (A) exclusão: parcelamento, anistia, transação.
- (B) extinção: pagamento, depósito judicial integral e isenção.
- (C) suspensão: moratória, decisão judicial passada em julgado e remissão.
- (D) extinção: remissão, consignação em pagamento, conversão de depósito em renda.
- (E) exclusão: anistia, isenção e remissão.

40. É correto afirmar sobre a dívida ativa tributária que:

- (A) a fluência de juros de mora exclui a liquidez do crédito para fins de sua execução judicial.
- (B) o termo de inscrição da dívida ativa indicará obrigatoriamente o nome e o estado civil do devedor.
- (C) a omissão de quaisquer dos requisitos legais do termo de inscrição em dívida ativa gera a nulidade absoluta e insanável da cobrança judicial.
- (D) constitui dívida ativa tributária a proveniente de crédito de qualquer natureza, desde que de titularidade de órgão público.
- (E) a dívida regularmente inscrita goza da presunção de certeza e liquidez e tem o efeito de prova pré-constituída.

DIREITO CIVIL

41. São absolutamente incapazes de exercer pessoalmente os atos da vida civil:

- (A) os maiores de dezesseis e menores de dezoito anos.
- (B) os ebrios habituais e os viciados em tóxico.
- (C) os que, por enfermidade ou deficiência mental, não tiverem o necessário discernimento para a prática desses atos.
- (D) aqueles que, por causa transitória ou permanente, não puderem exprimir sua vontade.
- (E) os menores de 16 (dezesseis) anos.

42. São pessoas jurídicas de direito privado interno:

- (A) as associações estudantis, os partidos políticos, as organizações internacionais e as fundações públicas.
- (B) as organizações religiosas, as associações públicas, as sociedades empresárias e as autarquias.
- (C) as associações, as fundações, as organizações religiosas e os partidos políticos.
- (D) as associações, os consórcios públicos, as organizações religiosas e as sociedades.
- (E) as empresas públicas, as sociedades de economia mista, as organizações religiosas e as fundações autárquicas.

43. A respeito dos bens imóveis, é correto afirmar que

- (A) são bens imóveis o solo e tudo quanto se lhe incorporar naturalmente, sendo bens móveis o que se lhe incorporar artificialmente.
- (B) não perdem o caráter de imóveis os materiais provisoriamente separados de um prédio, para nele se reempregarem.
- (C) se consideram bens imóveis para fins legais as energias que tenham valor econômico.
- (D) são bens imóveis os materiais provenientes da demolição de algum prédio.
- (E) o direito à sucessão aberta não é considerado um bem imóvel para fins legais.

44. A respeito do contrato de mandato, é correto afirmar, com base na legislação brasileira, que:

- (A) o procurador é o instrumento do mandato.
- (B) ainda quando se outorgue mandato por instrumento público, pode substabelecer-se mediante instrumento particular.
- (C) o mandato deve ser sempre expresso e escrito.
- (D) os atos praticados por quem não tenha mandato são ineficazes, não podendo ser ratificados.
- (E) se a proibição de substabelecer constar da procuração, os atos praticados pelo substabelecido obrigam o mandante e o sub-mandante.

- 45.** Sobre a aquisição da propriedade imóvel por registro do título aquisitivo, é correto afirmar que
- apenas se aplica para a transmissão da propriedade em decorrência de testamento, quando se tratar de aquisição por *causa mortis*.
 - ainda que não se registre o título translativo, o alienante deixa de ser havido como dono do imóvel se tiver havido negócio particular válido.
 - enquanto não se promover, por meio de ação própria, a decretação de invalidade do registro, e o respectivo cancelamento, o alienante continua a ser havido como dono do imóvel.
 - o registro é eficaz desde o momento em que se apresentar o título ao oficial do registro, e este o prenotar no protocolo.
 - cancelado o registro, não poderá o proprietário reivindicar o imóvel, independentemente da boa-fé ou do título do terceiro adquirente.
- 48.** A Administração Pública pode se organizar de diferentes formas, visando sempre o atendimento ao interesse público. A esse respeito, é correto afirmar que
- os órgãos públicos são entidades dotadas de personalidade jurídica própria e criados por meio de ato do Chefe do Poder ao qual pertencem.
 - as entidades paraestatais integram a chamada Administração Indireta, possuindo vinculação finalística ao seu ente instituidor.
 - A Administração Indireta se constitui a partir do fenômeno da desconcentração de competências a partir do seu núcleo central localizado no Chefe do Poder Executivo.
 - as sociedades de economia mista têm sua criação autorizada por lei e devem ser organizadas necessariamente sob a forma de sociedades anônimas.
 - as empresas públicas são entidades paraestatais e integram o orçamento fiscal no ente que as instituir.

DIREITO ADMINISTRATIVO

- 46.** São princípios da Administração Pública expressamente previstos na Constituição:
- harmonia e independência entre poderes, redução das desigualdades sociais, soberania, igualdade e fraternidade.
 - igualdade, liberdade, fraternidade, gratuidade e modicidade tarifária.
 - publicidade, legalidade, impessoalidade, moralidade e eficiência.
 - combate à corrupção, publicidade, pessoalidade, moralidade e eficiência.
 - legalidade, pessoalidade, moralidade, eficácia e efetividade.
- 47.** A respeito dos poderes da administração pública, é correta a correlação feita na alternativa:
- poder discricionário – trata-se do poder adstrito ao enunciado legal, no qual a lei determina na integridade o modo de agir do agente público.
 - poder normativo – trata-se do poder de agir de forma livre, dentro de margem razoável, para atingir os fins esperado, sempre no atendimento ao interesse público.
 - poder discricionário – é o poder atribuído à Administração Pública, para aplicar sanções administrativas aos seus agentes pela prática de infrações de caráter funcional.
 - poder de polícia – é o poder para expedir atos normativos, regulamentando a aplicação das leis no âmbito da Administração Pública.
 - poder hierárquico – compreende a prerrogativa para coordenar, controlar, ordenar e corrigir as atividades administrativas dos órgãos e agentes no seu âmbito interno.
- 49.** São elementos dos atos administrativos:
- sujeito, objeto, forma, motivo e finalidade.
 - sujeito, objetivo, eficácia, autoexecutoriedade e poder.
 - motivação, publicidade, sujeição, objeto e competência.
 - forma, finalidade, imperatividade, publicidade e motivo.
 - objeto, motivação, publicidade, eficácia e autoridade.
- 50.** É caso de ato administrativo eivado de nulidade relativa e que, portanto, permite convalidação:
- ato de remoção de servidor para lotação de difícil acesso praticado com a finalidade de prejudicá-lo.
 - ato de concessão de férias de servidor assinado por agente público incompetente do próprio órgão concedente.
 - aplicação de pena de demissão a servidor sem prévio processo administrativo e oportunidade de defesa.
 - licitação realizada sem prévia publicação de edital.
 - ato de concessão de permissão de uso de bem público inexistente.

